

Estudos levantam prevalência e incidência de doenças infecciosas em presídios do Estado



Projetos de pesquisa desenvolvidos por meio de parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e a Universidade Federal da Grande Dourados fazem o levantamento da prevalência de doenças infecciosas, como hepatites B e C, sífilis, HIV e tuberculose, em presídios no Estado. O público-alvo é a população carcerária de unidades masculinas e femininas em Campo Grande, Corumbá, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas. Já foram realizadas 3,5 mil coletas e, agora, os pesquisadores fazem um estudo sobre a incidência dessas doenças. Já se sabe que a tuberculose é uma das doenças presentes entre os presos. Os resultados vão possibilitar a elaboração de estratégias eficazes para ações diagnósticas, educativas e assistenciais voltadas à população carcerária.

7

Margens do Lago do Amor recebem plantio de mudas



Uma parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação, o Laboratório de Práticas de Ensino de Biologia, o Projeto Córrego Bandeira e o Grupo de Estudos de Proteção à Biodiversidade (Gebio) de

Naviraí, resultou no plantio de 200 mudas de árvores nas margens do Lago do Amor, na Cidade Universitária. As mudas foram doadas pelo Gebio e plantadas por 40 crianças do Projeto Córrego Bandeira.

8

UFMS oferece diversas atividades para comunidade acadêmica

De olho no bem estar da comunidade acadêmica, a Universidade, por meio das Pró-Reitorias, disponibiliza atividades de ensino, pesquisa e extensão durante todo o ano. Atividades esportivas e cultu-

rais também são oferecidas. Na área da assistência estudantil, é possível encontrar variados serviços, desde atendimento psicoeducacional até a refeição subsidiada no Restaurante Universitário.

4 e 5

Memorial Henrique Spengler é entregue em Coxim



As obras de revitalização do Memorial Henrique Spengler e do prédio de novo Laboratório de Práticas de Saúde, no câmpus de Coxim, foram entregues, em dezembro, pela professora Célia Maria Silva Correa Oliveira. O memorial reúne parte do acervo

do artista, além de outras peças de valor museológico. Já o laboratório será usado pelos acadêmicos do curso de Enfermagem. Conforme a Reitora, a intenção é transformar o câmpus em um centro de referência na formação de profissionais da saúde.

8



Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande / MS
E-mail: reitoria@ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7001
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Coordenadoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: acs.rtr@ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

Chefe: Profª. Drª. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ana Paula Banyasz (MTB MS/740), Ariane Cominetti (MTB MS/654), Patrícia Belarmino, Paula Pimenta (MTB MS/125) e Vanessa Amin (MTB MS/101)

Diagramação: Maira Camacho e Marina Arakaki

Fotografias: Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino, Paula Pimenta e Vanessa Amin

Fotolito: Cromarte Fotolitos
Impressão e acabamento: Editora UFMS
Tiragem: 3 mil exemplares

Reitora: Profª. Drª. Célia Maria Silva Correa Oliveira
Vice-Reitor: Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

PRAD - Me. Cláudio Frago da Silva

PREAE - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira

PREG - Profª. Drª. Yvelise Maria Possiede

PROGEP - Prof. Dr. Robert Schiaveto de Souza

PROINFRA - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves

PROPLAN - Profª. Drª. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Jeovan de Carvalho Figueiredo

EDITORIAL

Mais um ano letivo se inicia e, novamente, a UFMS recebe calouros e veteranos com diversas atividades que tem como objetivo fortalecer a sua formação profissional e humana. Além das ações e projetos que já vem sendo desenvolvidas, a comunidade universitária foi contemplada com mais investimentos realizados em laboratórios, aquisição de equipamentos e veículos resultando em infraestrutura que propicia aos pesquisadores, estudantes e técnicos suporte adequado para utilização do seu potencial criativo e intelectual.

Nesta primeira edição de

2015 do Jornal UFMS, noticiamos algumas das conquistas que são frutos de muito trabalho e empenho. Em Coxim, por exemplo, foi entregue a revitalização de um importante memorial para a cultura do povo sul-mato-grossense, com a preservação das características originais da moradia e de obras do artista Henrique Spengler, e inaugurado um novo laboratório que beneficiará os acadêmicos de Enfermagem e de futuros cursos da área de saúde.

Ainda, para uma universidade multicampus como a UFMS é importante que se mantenha uma frota de veículos atualiza-

da, para dar mais segurança às ações e pesquisas. Consciente disso, a Reitoria investiu mais uma vez na aquisição de cinco microônibus e dois automóveis, entregues a diversos câmpus e unidades da Instituição.

Outra boa notícia ultrapassa os muros da UFMS. Na área da Saúde, um projeto desenvolve diagnóstico e vacinação contra doenças infecciosas junto à população carcerária. Já na área da Educação, alunos da rede pública de ensino fundamental recebem incentivo à criatividade e produção literária autoral.

Nas páginas 4 e 5, o Jornal

reuniu informações úteis para a rotina acadêmica de calouros e veteranos que poderão conferir descrição e contato de projetos e atividades nas mais variadas áreas.

Sabemos das dimensões físicas da Cidade Universitária, portanto, para facilitar a localização e deslocamento dos estudantes publicamos um mapa com as principais indicações. Para quem é calouro, fica a dica: com o mapa em mãos, percorra nossas instalações e conheça melhor a Universidade na qual irá passar boa parte dos próximos anos.

Boa leitura!

Empresa Junior de Paranaíba arrecada mais de 1 tonelada de alimentos



Alimentos e equipamentos foram destinados a APAE e Lar Santo Agostinho

A Empresa JR do curso de Administração do Câmpus de Paranaíba e o Moto Grupo Paranaíba realizaram em janeiro o I Dia do Bem, com a finalidade de arrecadar alimentos para o Lar Santo Agostinho e para a APAE de Paranaíba. O I Dia do Bem aconteceu na praça do Carnaíba, contando com muita música (Banda Ágape, Projeto Acústico, Banda Hammadorys, UFMSON - banda formada pelos professores do CPAR Helio e Raildo, juntamente com a acadêmica de psicologia Cintia, da dupla Cintia e Monique) - apresentação

de manobras com motos (welling), encontro de motociclistas da região e muitos prêmios.

De acordo com o professor Wesley Ricardo de Souza Freitas, coordenador da Empresa Júnior e co-fundador do Moto Grupo Paranaíba, o objetivo do evento foi atingido, “tendo em vista que conseguimos levar diversão e alegria para as pessoas que estiveram no evento, além de arrecadar mais de uma tonelada de alimentos para as instituições. Graças ao apoio do comércio, que doou diversos produtos e serviços, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e Prefeitura Municipal de

Paranaíba, pudemos realizar o Dia do Bem. É relevante descartar o envolvimento dos membros da Empresa Jr e dos motociclistas, que não mediram esforços para a realização do evento”, afirmou.

No total, foram arrecadados aproximadamente 1,3 mil kg de alimentos, cinco cadeiras de rodas e um andador infantil, já entregues ao Lar Santo Agostinho e APAE.

Notícias

Shows promoveram música e cultura

Paulo Simões, considerado um ícone da música urbana sul-mato-grossense, apresentou suas principais canções pelos diversos câmpus da Instituição. A ação teve como objetivo promover a cultura e a música sul-mato-grossense. Dentre as canções mais conhecidas estão Trem do Pantanal, Comitiva Esperança, Sonhos Guaranis, fruto de parcerias com outros artistas regionais, entre eles Almir Sater. Os shows foram promovidos pela Universidade por meio da Coordenadoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assun-

tos Estudantis, e da Coordenadoria de Apoio à Infraestrutura aos Câmpus, da Pró-Reitoria de Infraestrutura.



Aprovado DINTER em Educação no CPAN

Foi aprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a proposta de Doutorado Interinstitucional (DINTER) entre o Programa de Pós-graduação em Edu-

cação do Câmpus do Pantanal (PPGE/CPAN) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). As inscrições para o processo seletivo estão previstas para o início de 2015.

Exposição fala sobre hábito contemporâneo

Nos meses de dezembro e janeiro a professora e coordenadora do curso de Artes Visuais, Priscilla Pessoa, participou da exposição da série de aquarelas Fábulas Instantâneas, na Galerias de Arte Frei Nazareno Confaloni e Sebas-

tião dos Reis. A exposição foi promovida pela Secretaria de Cultura do Estado de Goiás. A série é um comentário sobre um hábito contemporâneo: a postagem incessável de retratos em mídias sociais.

Foto histórica



O Centro Univeristário de Aquidauana, hoje Câmpus de Aquidauana - CPAQ, iniciou suas atividades no início da década de 1980.

Novos veículos entregues pela Reitoria ampliam frota universitária



Entrega das chaves para representantes de sete unidades

Sete unidades da Universidade receberam em janeiro as chaves de veículos novos. A entrega foi feita pela Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira, que afirmou ser gratificante participar deste momento. "Para uma universidade multicâmpus como a UFMS o transporte de qualidade é fundamental, tanto para o desenvolvi-

mento das pesquisas e atividades de ensino e extensão como para atividades administrativas. Por isso cada vez que conseguimos adquirir novos veículos ou mesmo recuperar os antigos é uma satisfação, é mais um passo para o desenvolvimento da Instituição".

Ao todo foram entregues cinco microônibus, uma S10 4X4 e um Agrale Marrua. As unidades

contempladas com microônibus foram os câmpus do Pantanal, de Aquidauana, de Coxim, de Paranaíba e de Chapadão do Sul. A S10 foi destinada à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez) e o Agrale à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propp).

O professor Edgar Aparecido da Costa, diretor do Câmpus do Pantanal, disse que é extremamente importante receber um veículo por conta da dinâmica que os câmpus têm em suas diversas ações. "Certamente professores e alunos ficarão felizes com a conquista, poderão ter mais segurança nos deslocamentos necessários às pesquisas e outras atividades".

Segundo o professor Jeovan de Carvalho Figueiredo, da Propp, "a cada ano aumenta significativamente o número de projetos que utilizam a Base do Pantanal. O Agrale tem características adequadas para terrenos de difícil acesso e com certeza apoiará os mais diversos



Frota será dividida entre os câmpus, Famez e Propp

projetos. Ele permitirá que as ações sejam realizadas com maior mobilidade e ainda mais adequadamente".

Para o professor Julio Cesar Gonçalves, Pró-Reitor de Infraestrutura, a política de revitalização da Universidade com entregas de

novos veículos, equipamentos e edificações que têm sido feitas ao longo dos anos, mostra que o investimento gera eficiência. "Os professores, pesquisadores, alunos e técnicos têm mais tranquilidade e recursos para realizar suas atividades".

Extensão avança em qualidade e parcerias

Com quatro programas e sete projetos aprovados no Programa Nacional de Extensão Universitária (ProExt) e mais 116 projetos recém escolhidos para compor o Programa de Apoio à Extensão Universitária (Paext), a extensão universitária da UFMS começa 2015 reunindo um grande rol de professores, alunos e comunidades nas áreas de comunicação, educação, saúde, cultura, meio ambiente, trabalho, tecnologia e produção, direitos humanos e justiça.

A quantidade de projetos de extensão é menor em relação aos anos anteriores, mas a qualidade é melhor, garante o Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, Valdir Souza Ferreira.

"Anteriormente, todos os projetos que não eram de pesquisa e ensino eram enquadrados como de extensão. Mas isso mudou: para ser uma proposta extensionista, a ação tem que estar intrinsecamente ligada à análise e proposta de intervenção de uma demanda ou necessidade social da comunidade", expõe o Pró-Reitor.

No ProExt, os programas passaram a ser contemplados com recursos por dois anos, e não um, como anteriormente. E o valor limite passou de R\$ 100 mil para até R\$ 300 mil a serem executados em 2015 e 2016. Para os projetos, o limite, antes de R\$ 50 mil, é agora de até R\$ 100 mil para cada um dos contemplados, totalizando R\$ 1,8 milhão destinado aos projetos e programas a serem executados pela UFMS.

"As universidades solicitaram ao Ministério da Educação que os recursos sejam repassados diretamente para a conta dos extensionistas e não mais para a sua conta única o que irá facilitar o trabalho dos grupos", explica Valdir. São três propostas do Centro



Projeto Escola de Formação de Jovens Astrônomos terá continuidade em 2015

de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), uma da Faculdade de Direito (Fadir), duas da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), duas do Câmpus de Três Lagoas, duas de Ponta Porã e uma de Naviraí.

Já para o Paext/2015 serão cerca de R\$ 250 mil destinados a material e bolsas. Segundo o Pró-Reitor, a partir de 2015, quem apresenta propostas extensionistas, para ser contemplado pelo Paext, deve prever a utilização do recurso destinado ao projeto no sistema de gestão de compras da UFMS por

meio da sua unidade setorial de origem, e não mais pela Preae.

Conforme demanda dos extensionistas, serão realizados, neste ano, oficina para elaboração de projetos e reuniões técnicas com as comissões setoriais de extensão durante a visita da equipe da Preae às unidades setoriais da UFMS. "Queremos incentivar os extensionistas a buscar parcerias com as prefeituras, já que a relação entre a Instituição e os municípios é bem tranquila, e melhorar os projetos apresentados para que estejam bem consolidados e tenham

mais chances ao concorrer para a captação de recursos via ProExt, por exemplo, que é o maior programa financiador de propostas extensionistas em âmbito nacional atualmente", diz Valdir.

A UFMS também trabalha com as ações de extensão em fluxo contínuo, que não contam com recursos financeiros da Universidade, mas que podem conter recursos provenientes de arrecadação própria, convênios e parcerias com instituições externas à Instituição. Somente em 2014 foram realizadas 156 projetos nessa linha.

Incubadora Tecnológica

Institucionalizada como ação da Preae, após nove anos como projeto de extensão ligado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), a Incubadora Tecnológica de Cooperativas da UFMS firmará novos convênios com prefeituras em Mato Grosso do Sul.

Direcionada à agricultura familiar e executada desde 2005, com mais de 600 famílias de assentados já assistidas, a Incubadora ajuda a organizar os trabalhos dos produtores que são acompanhados por um período de quatro anos, com mais um de consultoria.

As atividades executadas por professores, técnicos e extensionistas de diversos cursos da UFMS permitem a oferta de qualificação profissional continuada aliada à assessoria e acompanhamento nas áreas social, produtiva, educacional, jurídica, administrativa, econômica, tecnológica, de mercado, de contabilidade e de saúde.

Para este ano, segundo o Pró-Reitor, devem ser firmadas parcerias com as prefeituras de Bandeirantes, Bonito, Campo Grande, Caracol, Corguinho, Jaraguari, Maracaju, Naviraí, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo.

Universidade oportuniza atividades

Em 2015 a Universidade recebe os novos alunos selecionados por meio do Sistema de Seleção Unificado (SiSU). Para garantir sua permanência na Instituição, a UFMS desenvolve uma série de ações, oferecendo também serviços, entre eles atendimento psicoeducacional, subsídio no Restaurante Universitário (RU), programas de bolsas para auxiliar no desenvolvimento das habilidades profissionais e promover a iniciação em atividades de desporto e cultura, entre outros. Nesta edição do Jornal UFMS estão relacionadas algumas delas, bem como os contatos para mais informações.

Calendário Acadêmico

Acessando o link <http://preg.sites.ufms.br/calendario-academico/> os estudantes podem observar os prazos e datas para as principais atividades e procedimentos relacionados à rotina da Universidade.

Assistência estudantil

Refeição subsidiada no RU: benefício destinado a todos os alunos matriculados na Cidade Universitária. Para usufruir o aluno precisa dirigir-se à Divisão Acadêmica da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (DIAA/PREAE) para realizar o cadastramento no sistema. Telefones da Diaa: (67) 3345-7236 / 3345-7237. E-mail: diaa.preae@ufms.br.



Bolsa permanência UFMS: repasse financeiro ao acadêmico em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma a contribuir com as suas despesas básicas durante o período de graduação na Universidade. Dentre os requisitos para candidatura estão: renda per capita não superior a um salário mínimo e meio. Os processos de seleção são disponibilizados em editais lançados ao longo do ano. Nos campi os acadêmicos podem buscar informações na CPAC, e na Cidade Universitária, na DIAA/PREAE.

Auxílio alimentício: benefício financeiro em valor de 33% do salário mínimo mensal destinado a acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica no campus da UFMS. Para participar é preciso que o aluno tenha renda per capita não superior a um salário mínimo e meio vigente. Os processos de seleção são disponibilizados ao longo do ano. Os acadêmicos podem buscar informações na Cidade Universitária, na DIAA/PREAE.

Atendimento psicoeducacional: atendimento oferecido à acadêmicos com dificuldades emocionais, transtorno global do desenvolvimento e ou dificuldades intelectuais, auditivos, visuais que estejam com dificuldades no processo de aprendizagem. Para solicitar o atendimento o aluno deve procurar a Divisão de Ações Afirmativas - Diaa (3345-7236 / diaa.preae@ufms.br) ou o Laboratório de Atendimento Especial - LEE/UFMS (3345-7579 / <http://lee.ufms.br>).

Bolsa permanência do MEC: auxílio financeiro destinado a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício. Dentre os requisitos para candidatura estão: renda per capita não superior a um salário mínimo e meio e estar matriculado em curso com carga horária média igual ou superior a cinco horas diárias. Informações: <http://permanencia.mec.gov.br/>.

Incentivo à participação em eventos: auxílio financeiro destinado a acadêmicos em vulnerabilidade socioeconômica, para contribuir com suas despesas de participação em conferências, cursos e outros eventos similares de caráter técnico, científico, cultural ou artístico dentro do país. O valor do auxílio é equivalente ao valor das passagens de ida e volta ao local do evento. Destina-se a acadêmicos com renda per capita não superior a um salário mínimo vigente. Informações na Diaa/PREAE.

Passagem do estudante: o cadastramento vai até o dia 6 de março. Se for utilizado o serviço, o acadêmico da Cidade Universitária precisa acessar o site www.passe.capital.ms.gov.br/, preencher e imprimir o formulário, e anexar: uma cópia colorida; uma cópia do CPF se for maior de 18 anos (se for menor de 18 anos, uma cópia do documento do responsável); comprovante de pagamento da guia de recolhimento (válida em quaisquer terminais de ônibus urbano) e um comprovante de residência (máximo de 90 dias e se for em nome de terceiro apresentar declaração assinada pelo acadêmico afirmando residir no local). Os documentos devem ser entregues na Preae, de segunda a sexta das 7h30 às 10h30 ou das 13h30 às 16h. Telefones: (67) 3314-3446 / 3437, UFMS (67) 3345-7243.

LOCALIZE-SE



Extensão

Atividades de extensão: vários editais lançados ao longo do ano oportunizam a participação dos acadêmicos em atividades extensionistas na condição de bolsistas ou voluntários. Os interessados devem se atentar para os editais publicados na página da Preae (<http://preae.sites.ufms.br/>) e procurar os professores responsáveis pelos projetos na sua área.



Línguas: aulas de espanhol, inglês e francês são oferecidas no Projeto de Extensão Curso de Línguas Estrangeiras (Projele). Além de servir de laboratório para os acadêmicos da UFMS que atuam como professores-instrutores, o projeto objetiva oferecer cursos de línguas a um preço acessível e de boa qualidade. As inscrições são semestrais e mais informações podem ser obtidas no site: <http://projele.sites.ufms.br/>.



Atividades para calouros e veteranos

ênica e bem
de refeições
ção científica,
mais detalhes.

ntil

os de graduação presencial
ção de Apoio e Assistência
Diaa/Preae), com o número
) 3345-7279 / 3345-7242, e-



ação: auxílio financeiro no
lário mínimo vigente desti-
de graduação presencial nos
nde não exista RU. Para par-
, entre outras orientações, o
per capita de até um salário
ente, e se candidate nos pro-
nforme editais disponibili-
ano. Nos câmpus os acadê-
r informações na CPAC, na
a, na Diaa/Preae.

micos com di-
cientes físicos,
o de aprendiza-
cessibilidade e
ório de Educa-

ação em
o aos acadê-
ocioeconômi-
s despesas na
s, congressos,
ares de cunho
u equivalente,
uxílio é equi-
s terrestres de
Podem solici-
per capita com-
nimo e meio
/Preae.

a primeira vez
r o site <http://>
ar a uma foto
xar a cópia do
imento (reali-
dência atuali-
ção de próprio
ser entregues
ões: Agetran

Esporte

Modalidades esportivas: A Coordenadoria de Desporto da Preae realiza ao longo do ano, nas dependências da Universidade, aulas de atletismo/caminhada, basquete, futebol de salão, handebol, judô, kung-fu, natação, tênis de mesa, tênis de quadra e voleibol, entre outras modalidades. As inscrições se iniciam ainda no primeiro semestre de 2015. Mais informações podem ser obtidas na coordenadoria pelo telefone (67) 3345-7248.



Pesquisa

Programa Jovens Talentos para a Ciência: destinado aos calouros, o programa visa preparar os estudantes para outros programas como o Pibic, Pibiti, Ciência sem Fronteiras e Pibid, entre outros, mediante a concessão de bolsas para a realização de atividades por um ano. Os interessados devem se atentar para o edital lançado pela Propp no *site* <http://www.propp.ufms.br/index.php>.

Iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (Pibiti): oportuniza a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação na condição de bolsistas ou voluntários. O edital para o processo seletivo de projetos é lançado no início do período letivo. Os interessados devem buscar projetos de seu interesse junto aos docentes da graduação e mais informações na Propp ou pelo *site* <http://www.propp.ufms.br/index.php>

Iniciação científica (Pibic): oportuniza a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa na condição de bolsistas ou voluntários. As atividades são realizadas em 20 horas semanais. O edital para o processo seletivo de projetos é lançado no início do período letivo. Os interessados devem buscar projetos de seu interesse junto aos docentes da graduação e mais informações na Propp ou pelo *site* <http://www.propp.ufms.br/index.php>.

Ensino

Iniciação à docência (PIBID): destinado aos acadêmicos dos cursos de licenciatura, o programa visa integrar às atividades de formação inicial, ações desenvolvidas no espaço escolar de escolas públicas do estado. São ofertadas bolsas para 20 horas semanais de atividades. Os editais e mais informações podem ser obtidos no *site* do programa: <http://www.pibid.ufms.br/>.

Educação pelo trabalho para a saúde (PET Saúde): voltado aos alunos de graduação e pós-graduação, o programa visa fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do oferecimento de bolsas. Os editais são lançados pela Preg no *site* <http://preg.sites.ufms.br/>. A divisão responsável é a de Apoio a Programas e Projetos Especiais (Diap), telefone (67) 3345-7171.

Educação tutorial (PET): realizado em grupos de acadêmicos sob a supervisão de um tutor (docente), o programa oferece bolsas para atividades complementares às disciplinas dos cursos envolvendo a pesquisa, o ensino e a extensão. Os interessados devem procurar um tutor e se disponibilizar para participar dos editais lançados pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Preg) no *site* <http://preg.sites.ufms.br/>. A divisão responsável é a de Apoio a Programas e Projetos Especiais (Diap), telefone (67) 3345-7171.

Cultura

Música: Professores e alunos do curso de Música realizam também projetos que oferecem prática musical para toda a comunidade. São aulas de violão, flauta e piano, entre outras. As inscrições são abertas conforme a realização dos projetos e as informações são divulgadas no *site* da Universidade: www.ufms.br.

Dança: as aulas de dança de salão são ministradas para iniciantes e alunos de outros níveis. São praticados os ritmos: sertanejo, regionais, forró, samba de gafieira, caribenhos, bolero, rock (soltinho), entre outros. As inscrições são sempre no início do semestre. O *e-mail* para informações é: dancadesalao_ufms@hotmail.com e o *site* <http://www.dancadesalao.ufms.br>.

Coral: O Movimento Coral realiza ensaios todas as terças e quintas-feiras, das 18h às 20h. Para participar é preciso se inscrever no *site* <http://www.movimentocoraldaufms.blogspot.com.br/>. Para o Coro de Câmara, que se reúne aos domingos e quartas-feiras, das 17h às 19h e das 19h às 20h30, respectivamente, é necessário marcar entrevista e ter experiência como cantor de coro.



Curso de Educação Física realiza Colônia de Férias



Ambiente aquático empolgou as crianças participantes do projeto. No detalhe, acadêmico do 7º semestre diz que experiência ajudará no futuro

Entre os dias 26 e 30 de janeiro a Universidade recebeu a visita de crianças de 7 a 12 anos. Elas participaram da I Colônia de Férias realizada pelo curso de Educação Física na Cidade Universitária. As atividades ocorreram das 8h às 11h e das 13h às 17h e as inscrições foram abertas a toda a comunidade.

Segundo o coordenador do projeto, professor Junior Vagner Pereira da Silva, a ideia é proporcionar aos acadêmicos da disciplina de Prática de Ensino de Educação

Física experiências além dos conteúdos trabalhados e, ao mesmo tempo, contemplar as crianças que não têm acesso a colônias pagas realizadas por outras instituições nesta época. Participaram da colônia cerca de 15 universitários do 3º ao 7º semestre que atenderam cerca de 45 crianças.

“Além dos acadêmicos vivenciarem outras possibilidades de ensino fora da prática escolar, com projetos como a colônia de férias, aproveitamos também o espaço da Universidade que é muito rico

e está disponível. A universidade pública tem esse papel de democratizar o acesso às suas instalações e com esse projeto contemplamos toda a comunidade”, afirmou o coordenador.

Samuel Ramires Junior do 4º ano de Educação Física participa pela primeira vez de uma atividade de colônia de férias. “Acredito que essa vivência vai contribuir muito com nossas experiências futuras nas escolas e em outros projetos. Gostei muito, principalmente do período vespertino quando as

crianças vinham com mais energia”.

A programação da semana contou com atividades rítmicas, pré-esportivas, lutas, atividades aquáticas e *slackline*, entre outras, que foram realizadas nos espaços da UFMS como o complexo aquático, o dojô, o estádio Moreninho, as quadras e o prédio do projeto Córrego Bandeira. O professor Júnior, sinaliza já para as próximas férias do mês de julho não só a intenção de continuar com o projeto, mas também de ampliar o número de vagas.

Alunos desenvolvem imaginação por meio da poesia e literatura

No primeiro semestre de 2014 alunos do 3º ao 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Wladislau Garcia Gomes, de Paranaíba, receberam incentivos para desenvolverem sua função imaginativa por meio da poesia e da literatura. Como resultado, apresentam poesias autorais e desenhos coletivos criados a partir da audição de poesias (fotos). As atividades fizeram parte do projeto de extensão “Poesia e Literatura: Desenvolvendo a Imaginação de Crianças e Adolescentes da Rede Pública de Educação”, coordenado pelo discente de Psicologia do Câmpus de Paranaíba, Alexandre Pito Giannoni. A pesquisa teve a orientação da professora Jassonia Lima Vasconcelos Paccini.

Segundo o acadêmico, a ideia surgiu de uma experiência anterior, na qual crianças de casas de acolhimento aprenderam a verbalizar suas angústias com o auxílio da poesia. Com bases teóricas sobre o desenvolvimento da função imaginativa apoiadas na psicologia soviética, com autores como Vigotski, Luria, Leontiev, Mukhi-

na, Rozet e Rubinstein, foi desenvolvido então o novo projeto, que contemplou os alunos da escola pública com encontros semanais.

A cada semana um assunto diferente era trabalhado, como o desenvolvimento da imaginação representativa, das ilusões até chegar no desenvolvimento da imaginação criativa. Giannoni conta que foram obtidos diversos resultados com o projeto, em especial o desenvolvimento da imaginação criativa dos alunos, já que eles começaram a produzir criações próprias. “Nas poesias eles falaram um pouco sobre a realidade em que vivem como, por exemplo, sobre o suicídio dos índios Guarani-Kaiowas que ocorreu recentemente no Estado.

Sobre a importância de se trabalhar a poesia e a literatura com as crianças o acadêmico afirma que a arte de certa maneira é um caminho muito importante para o desenvolvimento das funções psicológicas dos seres humanos. “Como diria Vigotski: ‘tanto o sentimento quanto o pensamento movem a criação humana’. A experiência é de extrema importân-

cia para a criação e quando fundida com outros elementos trazidos por novos autores o pensamento reelabora toda a realidade. Em Paranaíba, não há uma biblioteca municipal, portanto, mesmo que ainda sejam poucos os autores que trabalhamos, muitos deles os alunos jamais esquecerão”, explica. Giannoni destaca que um dos autores que mais marcou os alunos foi Fiódor Dostoiévski com a obra Crime e Castigo. “Em um trecho o personagem principal teve de assassinar uma senhora para roubá-la e conseguir algum dinheiro. Acredito que isso é algo que revele muito do que ainda vemos”, afirma.

Apesar de o projeto ter se encerrado ainda no primeiro semestre do ano passado, um novo grupo deve retomar as atividades agora em 2015 e, além da imaginação, serão trabalhadas outras funções psicológicas dos alunos como, por exemplo, sensação, percepção, atenção, memória, pensamento, linguagem e sentimento. “Isso nos abre a possibilidade de trabalhar com outras formas de arte, como a música”, lembra Giannoni.



Projeto incentivou criação de poesias e desenhos coletivos

Pesquisas levantam prevalência e incidências de doenças virais e DST em presídios



Coleta de sangue em presídio

A tuberculose é uma das doenças mais presentes entre os presos. O estudo de prevalência agora será ampliado em futuras pesquisas para Hepatite A e E e HTLV – retrovírus.

Coordenadora do projeto de pesquisa na UFMS, a professora Ana Rita Coimbra Motta de Castro explica que depois de um ano de findadas as coletas, está sendo realizado agora o estudo de incidência de infecção dessas doenças nos presos que apresentaram resultados negativos.

“É um estudo de Coorte para que possamos ver qual foi a taxa de infecção dos que não apresentavam as doenças anteriormente”, diz a professora. No caso da Hepatite C, por exemplo, a incidência é de 2,4%.

Os resultados irão possibilitar a elaboração de estratégias eficazes para o delineamento de ações diagnósticas, educativas e assistenciais para a população carcerária, que está mais propícia às infecções por uma série de fatores, entre eles relações sexuais sem proteção, uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, confecção de tatuagens artesanais e compartilhamento de objetos perfuro-cortantes, entre outros.

“Tivemos uma boa adesão, com sorteio dos presidiários, e eles tinham interesse em fazer porque sabem que estão suscetíveis às doenças”, expõe a coordenadora.

Após as análises, os presidiários receberam o resultado dos exames e orientações sobre medidas a serem tomadas. O grupo enfrentou algumas dificuldades, como encontrar parte dos detentos que participaram dos exames para a entrega dos resultados, especialmente os que estavam em unidades de trânsito.

Projeto de Extensão

Agora, em 2015, os pesquisadores iniciam, também, o projeto de extensão Edu-

cação em Saúde e Vacinação Contra Hepatite B em População Carcerária de Campo Grande-MS. “Nós iremos vacinar todos os suscetíveis à infecção da Hepatite B”, explica a coordenadora do projeto.

“Estamos dando retorno a essa população do que pode ser feito como prevenção e controle. Os que estavam doentes estão sendo tratados e aqueles que estão expostos ao risco, que é muito grande, tanto sexualmente como por transmissão sanguínea pelo compartilhamento de objetos perfuro-cortantes, vamos vacinar contra a Hepatite B. Além disso, fazemos palestras de educação em saúde e entregamos uma carta individual, específica para cada status sorológico, com algumas instruções de prevenção”, afirma Ana Rita, que espera, conforme os

resultados dessa ação em Campo Grande, poder estender o projeto aos presídios das demais cidades.

Mestranda em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Tayana Serpa Tanaka, que iniciou no projeto ainda quando graduanda, destaca a soma de todo o aprendizado além da sala de aula.

“Recebemos muita informação participando desse tipo de projeto, coisas que não iríamos aprender durante a graduação. Além disso, conta muito a parte humanitária, pois ficamos muito próximos a uma realidade que não teríamos acesso e vemos esses presidiários com respeito ao ser humano, que precisa de atendimento sem distinção, independentemente do que tenha feito por estar preso”, diz Tayana.



Pesquisadores utilizam os resultados na graduação e pós-graduação

Pesquisa aborda turismo em Bonito de maneira sistêmica

Inspirado tanto pela natureza composta do turismo, que resulta da interação de inúmeros elementos e do diálogo com o meio ambiente; quanto pela localidade de Bonito, espaço de beleza cênica peculiar, natureza frágil e de fluxo de turistas significativo, o professor Guilherme Garcia Velasquez propôs uma pesquisa para analisar a complexidade da relação entre o turismo e o meio ambiente sob a ótica da abordagem sistêmica. Segundo o professor e coordenador da pesquisa, a análise (sistêmica) da localidade proporcionará, “indubitavelmente, inclusive, definições técnicas de planejamento eficientes e eficazes”.

A Teoria Geral dos Sistemas foi criada por Ludwig von Bertalanffy em 1967, para promover a compreensão de dada realidade a partir das inúmeras interconexões de seus elementos, por isso tem sido amplamente assimilada por diversas áreas. O tema é trabalhado pelo professor também em seu estudo de doutoramento junto à Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), sob a coordenação da professora e

consultora *ad-hoc* da CAPES, especialista no estudo sistêmico, Josildete Pereira de Oliveira. A partir de abril o estudo será coorientado pelo Professor PHD José Fernando Vera Rebollo, responsável pelo Instituto de Investigaciones Turísticas de la Universidad de Alicante, onde Velasquez realizará uma estância pré-doutoral durante quatro meses, na modalidade de doutorado sanduíche.

A pesquisa na UFMS teve início em 2013 e, até o momento, apoiou-se em um aprofundamento bibliográfico sobre a teoria e toda sua produção específica para a análise do turismo. “Como resultados prévios, temos uma discussão acerca das diferentes propostas da análise sistêmica para o turismo, desde a década de 1960, respeitando os momentos históricos em que foram propostas e quais eram as inovações postuladas pelos diferentes autores naquela época. Tudo isso pretende ser confrontado com a realidade do turismo contemporâneo”, explica o professor.

Participam também da pesquisa a professora turismóloga Priscila Vargas da

Silva e a acadêmica Renata Sartori Faria.

A importância de se estudar o turismo de maneira sistêmica está no entendimento da complexidade da atividade que, se não abordada desta maneira, pode resultar em impactos de ordem negativa no município. “Dada a peculiaridade de flora e fauna de

Bonito, tudo o que se deseja é o andamento de uma atividade que seja, acima de tudo, sustentável”, afirma Velasquez.

A partir de agosto próximo iniciam-se os trabalhos de campo no município de Bonito para a aplicação dos estudos, interpretação e apresentação dos resultados.



Balneário Municipal, um dos cartões postais de Bonito



Memorial contempla peças com alto valor museológico e cultural

A Reitora da UFMS, professora Celia Maria Silva Correa Oliveira, participou em dezembro da cerimônia de entrega das obras de revitalização do Memorial Henrique Spengler e do prédio do novo Laboratório de Práticas de Saúde. O primeiro está localizado na região central do município de Coxim e o Laboratório, no Câmpus.

"O sentimento é de dever cumprido ao entregar para a população de Coxim esse Memorial completamente restaurado", comentou a Reitora. "Aqui estão obras de alto valor museológico. Além do acervo do artista Spengler temos outras peças que poderão ser apreciadas. Aliado a isso, procuramos preservar, na revitalização da casa, todas as suas características arquitetônicas, que remontam ao século XIX", explica o profes-

sor do curso de História, Marcos Amorim.

Presente à cerimônia, o prefeito Aluizio de São José disse que a UFMS teve papel fundamental e importante para que o município contasse com um local no qual poderá ser conferida parte da cultura e história da região. "Turistas, estudantes e a população ganharam a oportunidade de conhecer melhor as contribuições de Henrique Spengler e levar esse conhecimento para além das nossas fronteiras", disse. Após a cerimônia, autoridades e convidados puderam fazer visita às salas e contemplar o acervo do Memorial, que está localizado à Rua Jandira Cardeal Figueiredo, 80.

Na ocasião, a Reitora também entregou as obras de construção do Laboratório de Práticas de Saúde no Câmpus de Coxim. "Esse prédio e todos os equipamentos aju-

Instituição entrega Memorial e novo laboratório em Coxim

darão aos acadêmicos do curso de Enfermagem a ter um ambiente propício para as atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão", afirmou a Reitora, que enfatizou, ainda, pretender transformar o câmpus em um centro de referência na formação de profissionais da saúde e, por isso, está em estudo a implantação de outros cursos, entre eles o de Farmácia.

"Estamos felizes em receber esse espaço que vai nos ajudar a formar enfermeiros qualificados. Temos aqui laboratórios de ensino e para atividades práticas, além de espaço para professores e estudantes desenvolverem trabalhos de pesquisa", destacou a coordenadora do curso, professora Aní Fabiana Berton. Para o prefeito Aluizio, o investimento da UFMS no curso de Enfermagem e em outros futuros projetos na

área são muito bem-vindos e irão auxiliar o município a melhorar a saúde pública oferecida.

Revista

Paralelamente aos eventos, foi lançada também a primeira edição impressa da revista Monções. Vinculada ao curso de História, a revista tem como editor responsável o professor Samuel de Jesus e traz artigos organizados nas seguintes seções: Identidades Regionais, Representações do Político, Representações Culturais e História, Literatura e Educação. "Iniciamos um novo momento no curso de História de Coxim ao recomeçar um ciclo de produções acadêmicas que tem como objetivo registrar, preservar e difundir a história e cultura regionais", falou.



Laboratório de Práticas de Saúde vai contribuir para melhor formação universitária



Professor orienta alunos sobre preservação do meio ambiente

Crianças do projeto Córrego Bandeira participam de plantio no Lago do Amor

Em dezembro do ano passado, as crianças do Projeto Córrego Bandeira participaram do plantio de mudas de árvores nas margens do Lago do Amor. A ação é uma parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (UFMS), o Laboratório de Práticas de Ensino de Biologia, o Projeto Córrego Bandeira e a ONG ambientalista de Naviraí, Grupo de Estudos em Proteção à Biodiversidade (Gebio).

As 200 mudas plantadas foram doadas pela Gebio que, junto com os coordenadores dos demais setores envolvidos, acompanharam as 40 crianças, com idade entre 7 e 11 anos, que participaram da ação e explicaram a importância do plantio em torno de lagos e rios. De acordo com Fernando César Carvalho Moraes, coordenador do projeto Córrego Bandeira, a ação pretende buscar uma conscientização de alunos de escolas sobre a importância de preservar o meio ambiente.

Os participantes saíram em caminhada a partir da passarela que tem início no esta-

cionamento do Teatro Glauce Rocha, até o outro lado, no Lago do Amor, onde os buracos para o plantio já estavam preparados para receber as mudas. A responsabilidade por essa preparação do espaço, além da manutenção após receber as mudas foi da Divisão de Urbanismo e Meio Ambiente, da UFMS.

O Gebio é uma ONG ambientalista que tem como objetivos principais promover estudos, pesquisas e implementação de ações em defesa do meio ambiente; promover projetos e ações que visem a conservação, entre outras e que podem ser conferidas no site: <http://www.gebio.org.br/>.

O projeto de extensão Córrego Bandeira existe desde 1997, em parceria com Instituto Ayrton Senna e funciona nos períodos matutino e vespertino, oferecendo educação esportiva, na Cidade Universitária da UFMS, nas quadras cobertas, próximas ao Teatro Glauce Rocha. O projeto recebe crianças de 6 a 15 anos. Mais informações sobre o projeto pelo telefone: (67) 3345-7631 com Thais ou Sarah (9116-2212).